

25 out

Concertos de Domingo

Viagem à América



GULBENKIAN
MÚSICA



Orquestra Gulbenkian
Mariano Chiacchiarini Maestro
Alice Caplow-Sparks Corne inglês
José Pedro Pereira Trompete

Zachary Spontak Apresentação

Joan Tower (n. 1938)
*Fanfare for the Uncommon
Woman* n.º 6

Arturo Márquez (n. 1950)
Danzón n.º 2

Aaron Copland (1900 – 1990)
Quiet City

Gabriela Ortiz (n. 1964)
Kauyumari

Aaron Copland
El Salón México

Leonard Bernstein (1918 – 1990)
West Side Story: Mambo

Numa viagem ao México, em 1932, a convite do amigo compositor Carlos Chávez, Aaron Copland fascinou-se com as pessoas, com as cores e com a música, claro. Nesse contacto inicial, Copland deu por si a transpor as portas do Salón México, um salão de dança onde sentiu estar perante uma demonstração autêntica do povo mexicano. Essa impressão foi tão forte que, ao abordar na sua composição motivos melódicos da tradição do país, não resistiria a chamar à obra *El Salón México* (1936).

A ideia de um lugar fantasiado sente-se também na peça *Quiet City* (1939), música composta para uma peça falhada de Irwin Shaw (a estreia na Broadway foi cancelada ao fim de duas apresentações), uma banda sonora que espelha o ambiente de ansiedade, solidão e isolamento de uma cidade. No mesmo período, Copland compôs ainda a *Fanfare for the Common Man* (1942), parcialmente inspirada por um discurso do vice-presidente dos EUA Henry A. Wallace, em que este se referia ao “século do Homem Comum”. Em resposta a essa peça, Joan Tower viria a propor, entre 1987 e 2014, seis peças intituladas *Fanfares for the Uncommon Woman*, numa ode às mulheres que correm riscos e se assumem aventureiras.

Copland manteve uma relação próxima com Leonard Bernstein desde que se cruzaram quando este era estudante em Harvard e Copland já se afirmara como um compositor de topo. Bernstein ficaria conhecido pela sua versão moderna de *Romeu e Julieta* em *West Side Story* (1957), com a rivalidade familiar shakespeariana a ser transposta para dois gangues de Nova Iorque. Para dar vida a esse embate, Bernstein compôs um *Mambo* acelerado, inspirado na música cubana.

Também Arturo Márquez se inspirou numa viagem pelo México para compor o *Danzón* n.º 2 (1994). No caso do criador mexicano, rumou a Malinalco, Veracruz e ao Salón Colonia (Cidade do México), acompanhado pelo pintor Andrés Fonseca e pela bailarina Irene Martinez, dois entusiastas das danças de salão, em particular do danzón. Depois de uma primeira abordagem ao género, num *Danzón* atravessado por uma linguagem vanguardista, Márquez fez do *Danzón* n.º 2 uma celebração mais popular e clássica.

Por fim, *Kauyumari* (2021) é uma obra da compositora mexicana Gabriela Ortiz, evocadora de um guia espiritual do povo Huichol e da tentativa de comunicação com os antepassados, assumindo-se como

guardiões do planeta. Ortiz inspirou-se numa melodia Huichol, que já tinha estado na base da sua composição *Altar de Muertos*, uma encomenda do Kronos Quartet, aqui expandida para a grandiosidade orquestral.

Mariano Chiacchiarini

Reconhecido pela crítica internacional com o ECHO Music Prize, o Prémio da Crítica Discográfica Alemã e o Prémio KONEX de Música, Mariano Chiacchiarini iniciou a sua carreira internacional ao conquistar o 1.º prémio no Concurso de Direção do Teatro Colón de Buenos Aires. Esse reconhecimento levou-o a colaborar com alguns dos mais destacados maestros, como Simon Rattle, Pierre Boulez, Péter Eötvös, Riccardo Chailly, Riccardo Muti e Bernard Haitink, além de trabalhar com orquestras e conjuntos de renome internacional.

Foi convidado a apresentar-se em importantes festivais e salas de concerto, como o Festival de Lucerna, o Festival de Schleswig-Holstein, o Young Euro Classic, o Donaueschinger Musiktage, a Elbphilharmonie de Hamburgo, os Konzerthaus de Viena e de Berlim, o Auditório Tchaikovsky de Moscovo, o Teatro Colón de Buenos Aires, a Deutsche Oper am Rhein e a Ópera da Bastilha.

Mariano Chiacchiarini atuou como Diretor Musical da Universidade de Trier, como maestro do Ensemble Garage e, desde 2014, iniciou a sua colaboração com a Orquestra Sinfónica Nacional da Argentina. Mais recentemente, foi selecionado para o *Momentum Project* de Barbara Hannigan, nomeado membro do Conselho Alemão da Música, reconhecido como “Personalidade Destacada da Cultura” da sua cidade natal e laureado com o Prémio Nacional Clásica. Em 2025, recebeu o Prémio da Associação de Críticos Musicais como “Regente do Ano” no Parlamento de Buenos Aires. Em 2022, foi nomeado Universitätsmusikdirektor da cidade de Bremen.

Alice Caplow-Sparks

Alice Caplow-Sparks começou a tocar oboé aos doze anos de idade em Seattle, a sua cidade natal. Prosseguiu os estudos na Cidade do México durante um ano, regressando então a Seattle onde foi aluna do oboísta Alex Klein. Aos dezoito anos deixou Seattle para estudar no Oberlin Conservatory, no Ohio, com James Caldwell. Durante o tempo que ali permaneceu, esteve ativamente envolvida com o Oberlin Contemporary Music Ensemble, além de outros grupos de câmara e orquestras. O seu grande interesse pela música de câmara teve o primeiro desenvolvimento durante uma digressão a Paris com o seu Quinteto de Sopros de Oberlin. Depois de finalizar a Licenciatura, ingressou na Eastman School of Music, em Rochester, Nova Iorque, onde frequentou e concluiu o Mestrado com Richard

Killmer. Em Eastman encomendou uma obra original para oboé e trio de cordas ao compositor Gregory Mertl, a qual foi estreada no seu recital de graduação. Viajou então até Paris, onde estudou com David Walter no Conservatório. Em 2004 integrou a Orquestra Metropolitana de Lisboa e atualmente é membro da Orquestra Gulbenkian, onde toca oboé e corne inglês desde 2006.

José Pedro Pereira

José Pedro Pereira é Trompete Solista B na Orquestra Gulbenkian. Iniciou os seus estudos de piano e trompete no Conservatório de Música de Felgueiras, tendo mais tarde prosseguido a sua formação na Academia José Atalaya, em Fafe. Em 2010 ingressou na ARTAVE, na classe de Paulo Silva, tendo concluído o curso com a máxima classificação. Em 2016 foi admitido na Zürcher Hochschule der Künste, em Zurique, onde estudou com Frits Damrow e Laurent Tinguely, e ainda com Simon Lilly, na variante de trompete barroco. Foi galardoado em concursos nacionais e internacionais, incluindo o Concurso Internacional de Trompete Eric Aubier (França), o Internationaler Bodensee Musikwettbewerb (Alemanha), o Concurso de Instrumentos de Sopro “Terras de La Salette”, o Concurso de Trompete da Póvoa de Varzim, o Concurso Internacional de Trompete Rubén Siméo e o Concurso Luso-Galaico Albertino Lucas. Em 2018, ganhou o 1.º prémio – nível superior no Prémio Jovens Músicos. Foi academista da Opernhaus Zürich / Philharmonia Zürich, tendo colaborado com inúmeros maestros e cantores de renome internacional.

Orquestra Gulbenkian

Em 1962, a Fundação Calouste Gulbenkian estabeleceu um agrupamento orquestral permanente, no início constituído apenas por doze elementos e designado Orquestra de Câmara Gulbenkian. Ao longo dos anos, a Orquestra Gulbenkian (denominação adotada desde 1971) foi sendo alargada, contando hoje com um efetivo de cerca de sessenta instrumentistas. Em cada temporada, apresenta-se regularmente no Grande Auditório, em colaboração com os maiores nomes do mundo da música, maestros e solistas. Atua também em diversas localidades do país, cumprindo uma importante função descentralizadora. Ao longo dos anos, foi ampliando a sua atividade internacional, tendo efetuado digressões na Europa, na Ásia, em África e nas Américas. No plano discográfico, o seu nome encontra-se associado às editoras Philips, DG, Hyperion, Teldec, Erato, Adès, Nimbus, Lyrix, Naïve e Pentatone, entre outras, tendo esta atividade sido distinguida, desde muito cedo, com prémios internacionais. O finlandês Hannu Lintu é o Maestro Titular.

Evite tossir.

A tosse perturba os músicos e o público.

Se precisar de tossir, procure abafar o som.

Se persistir, saia discretamente e regresse no final da obra ou do andamento.

Desligue o telemóvel.

O modo silencioso não impede alarmes

e um ecrã aceso é visível em toda a sala.

Não são permitidos registos de som ou imagem.



Mecenas
Gulbenkian Música



Mecenas
EGO



Mecenas
Piano e Orquestra



Mecenas
Ciclo de Piano

